



CESTA BÁSICA 1

O Índice da Cesta Básica (ICB) de Piracicaba, calculado pela Esalq/Fealq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) registrou aumento de 1,56% na semana encerrada no último dia 13. Segundo a Esalq Júnior Economia, responsável pelo cálculo, passou de R\$ 277,42 na semana anterior para R\$ 281,74. Na categoria alimentos, o aumento foi de 2,47%, com os produtos passando de R\$ 211,77 para R\$ 217,00. Apesar do aumento, as outras duas categorias que compõem o ICB, registraram retração. Os itens de limpeza doméstica recuaram 0,90%, passando de R\$ 33,84 para R\$ 33,54. Na categoria higiene, houve queda de 1,86%, passando de R\$ 31,80 para R\$ 31,21.

CESTA BÁSICA 2

Em alimentos, o maior aumento foi o do quilo da batata (25,3%), que passou de R\$ 2,28 para R\$ 2,86. Segundo a Esalq Júnior Economia, a alta reflete o início da entressafra do produto nas maiores regiões produtoras brasileiras (MG e SP). O clima chuvoso também prejudicou a safra da batata, segundo a empresa. Já o extrato de tomate teve alta de 3,85%, com a lata de 340 gramas passando de R\$ 2,11 para R\$ 2,20. Segundo a Esalq Júnior, o quarto aumento consecutivo do produto se deve às intensas chuvas no período de desenvolvimento do tomate, o que adiou o início da safra. Entre os itens de maior peso na cesta básica, estão: carne de primeira (3,95%) e no feijão (3,85%). O frango (1,39%) e a carne de segunda (0,98%) também tiveram aumento. Houve ainda redução nos preços do café (0,45%), arroz (0,08%) e sabbão em pó (0,05%).